

Atendimento na Policlínica

Quando os pacientes comparecem no horário marcado da consulta, colaboram com a qualidade da prestação do serviço



Imagem: Arquivo FioSaúde

Não falte à sua consulta na Policlínica ! Quando você falta, outra pessoa deixa de ser atendida no lugar!

A FioSaúde está sempre trabalhando pela melhoria contínua de seus serviços. Por isso mesmo, investe na conscientização dos beneficiários que são atendidos na Policlínica em relação ao cumprimento dos horários das consultas agendadas. Quando um paciente falta a uma consulta e não informa antecipadamente a sua desistência, o seu horário fica vago e não há tempo hábil para liberar a vaga para que outros beneficiários sejam atendidos pelo profissional de saúde.

Em janeiro, o número de pacientes atendidos na Policlínica foi de 1.839 pessoas. Nesse mês, 736 beneficiários não compareceram à consulta (29%). Com o objetivo de reduzir o absenteísmo, a FioSaúde vem investindo no envio de lembretes sobre consultas agendadas. Os pacientes recebem mensagens de SMS encaminhadas para o celular do beneficiário três dias antes da data da consulta e também na véspera do dia do atendimento. No caso de beneficiários que não

possuem celular, os atendentes da Policlínica buscam contato telefônico com os pacientes um dia antes da data agendada, para dessa forma tentar confirmar a presença.

A conscientização dos beneficiários atendidos na Policlínica é fundamental para reduzir esse absenteísmo. Por isso, faça a sua parte: se tiver consulta marcada, não falte. Se precisar faltar, avise com antecedência!

Capacitação na Policlínica FioSaúde

Caixa de Assistência investe em ações que promovem enfermagem capacitada

Dentro de um projeto que foi iniciado ainda no ano passado, a Policlínica da FioSaúde vem investindo num conjunto de ações relacionadas à capacitação das equi-

pes de atendimento em saúde, como é o caso dos profissionais de enfermagem do serviço próprio.

Responsáveis também por promover aten-

dimento a pacientes do programa FioSaúde Viver Melhor, a equipe está sob a coordenação da enfermeira [Luisiane Silva da Motta](#), entrevistada nesta matéria sobre as ações de capacitação.

Qual a importância de constantes ações de capacitação técnica aos profissionais de enfermagem da Policlínica FioSaúde e do Viver Melhor?

O aperfeiçoamento técnico possibilita a atualização dos profissionais da enfermagem com o propósito de identificar, compreender, descrever e prever quais as necessidades da pessoa, família ou coletividade humana em determinado momento do processo saúde-doença, resultando numa prática crítica e reflexiva de suas ações visando à qualidade da assistência.

Quais os mais recentes pontos abordados nas capacitações para a enfermagem?

As capacitações para enfermagem mais recentes foram cursos de Cuidados Paliativos (Unidas/SP), Pacientes Terminais (ENSP) e Podiatria (EnfMedic/SP). Além disso, participação em congressos de Estomatologia (SOBEST/Gramado),

Prevenção e Tratamento de Feridas (SOBENFE/Florianópolis), pós-graduação em Dermatologia e Estética (UNESA) e - para início em março de 2016 - pós-graduação em Estomatologia (UERJ).



Imagem: Arquivo FioSaúde

A enfermeira Luisiane Silva da Motta é colaboradora da FioSaúde desde 2006, e coordena a equipe de enfermagem que atende pacientes na Policlínica e no Programa Viver Melhor

Qual o impacto da capacitação nas ações de promoção de saúde e de investimento no autocuidado de pacientes do Programa FioSaúde Viver Melhor?

A necessidade das ações de promoção de saúde e de estímulo ao autocuidado tem sido objeto de preocupação das instituições de saúde. A FioSaúde, desde 2013, tem investido em ações focadas no autocuidado através da implantação de programas que visam a promoção da saúde de seus beneficiários e colaboradores, através de um atendimento individualizado e humanizado, usando a educação em saúde como instrumento de trabalho. As capacitações agregaram conhecimentos técnicos e práticos para ampliar a qualidade da assistência de enfermagem prestadas a esta população atendida.

Servidor: confira seu contracheque

É importante conferir os descontos presentes no contracheque do servidor, verificando se foi debitado o valor referente à(s) mensalidade(s) da FioSaúde. Sempre que esse desconto não ocorre, a Caixa de Assistência envia um boleto bancário pelos Correios e também

para o email cadastrado pelo titular. Fique atento: o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) divulgou novos valores do per capita (contribuição para o custeio parcial do plano de saúde de seus servidores). Confira abaixo a nova tabela:

PER CAPITA*	Idade (em anos)										
	0 a 18	19 a 23	24 a 28	29 a 33	34 a 38	39 a 43	44 a 48	49 a 53	54 a 58	59 ou +	
0000 a 1.499	149,52	156,57	158,69	165,04	169,97	175,61	190,03	193,05	196,06	205,63	
1.500 a 1.999	142,47	149,52	151,64	156,57	161,51	167,15	180,76	183,63	186,50	196,06	
2.000 a 2.499	135,42	142,47	144,59	149,52	154,46	160,10	171,49	174,21	176,94	186,50	
2.500 a 2.999	129,78	135,42	137,53	142,47	147,41	153,05	163,77	166,37	168,97	176,94	
3.000 a 3.999	122,71	129,78	131,89	135,42	140,35	146,00	156,04	158,52	161,00	168,97	
4.000 a 5.499	111,43	114,25	116,38	117,07	122,02	127,66	129,78	131,84	133,90	137,09	
5.500 a 7.499	107,20	108,61	110,73	111,43	116,38	122,02	123,60	125,56	127,52	130,71	
7.500 ou mais	101,56	102,97	105,08	105,79	110,73	116,38	117,42	119,28	121,14	124,33	

* De acordo com a Portaria do MPOG, publicada em 13/01/2016

EXPEDIENTE

Patrocinadora-Fundadora Fundação Oswaldo Cruz • Conselho Deliberativo Pedro Ribeiro Barbosa (Presidente), Carlos Magno Ramos, Cremilda de Almeida, Daniel Daipert Garcia, Dario Almeida, Delson da Silva, Else Bartholdy Gribel, Hayne Felipe da Silva, Henrique Antunes Vitalino, José Vicent Payá Neto, Leila da Silva Bezerra, Luiz Alberto Pereira, Maria Amália do Nascimento Monteiro, Roberto Carlos P. Lopes, Sueli Maria Motta Cardoso e Vanessa Costa e Silva • Conselho Fiscal Cláudio Damasceno Raposo (Presidente), Alcimar P. Batista, Charles da Silva Bezerra, Gilvan Ferreira, Jorge Santos da Hora, Junilton Barbosa da Silva, Mansur Campos, Margarida Alves da Silva, Maria das Graças F. Marques, Paulo Henrique da C. Ferreira, Paulo Roberto de Souza Lopes, Vania Conceição D. Buchmüller • Conselho Editorial Leila Mello, Eduardo Assis Carvalho, José Antônio Diniz de Oliveira e Erika Ferreira Schmid • Diretoria Colegiada Leila Mello, Eduardo Assis Carvalho e José Antônio Diniz de Oliveira • Publicação da FioSaúde Nº 84 - fevereiro / março de 2016 • Editora Responsável Erika Ferreira Schmid - Reg. Journ. MT 23782 • Reportagens e fotografia Bruna Muniz • Diagramação Erika Schmid • Tiragem 7.200

Estudantes na família

Renovando documentação

Quem tem dependentes estudantes entre 21 e 24 anos precisa encaminhar à FioSaúde cópias atualizadas dos documentos que comprovem que o(a) jovem se encontra matriculado(a) em instituição de ensino registrada no MEC.

O prazo termina no dia 31/3. Os titulares podem encaminhar pessoalmente à Central de Atendimento, ou enviar os arquivos digitalizados para o email atendimento@fiosaude.org.br ou pelas caixas de autoatendimento da FioSaúde.

É preciso enviar UM dos documentos:

- Declaração da inst. de ensino ref. ao 1º semestre OU
- Boleto do mês atual com comprov. de pagamento OU
- Ficha de inscrição em disciplinas atualizada OU
- Carteira de estudante da própria instituição (dentro da validade)

FioSaúde tem telefones de contato diferenciados para beneficiários e credenciados

A FioSaúde relembra seus usuários que possui canais de atendimento específicos para beneficiários e para credenciados do plano.

Confira abaixo um reforço da explicação a respeito da diferenciação entre os termos «credenciado» e «beneficiário» e as defi-

nições de cada um deles:

CRENCIADO - É o profissional ou estabelecimento de saúde conveniado à Caixa de Assistência, de forma a atender seus pacientes pelo plano (Ex.: médicos, dentistas, clínicas, laboratórios, hospitais etc).

BENEFICIÁRIO - É a pessoa que utiliza o plano, seja titular ou seu familiar.

FIQUE ATENTO - O atendimento telefônico a **BENEFICIÁRIOS** da FioSaúde é realizado de 2ª a 6ª, das 8h às 18h, pelo nº: **0800 28 28 878**. Para falar com a Policlínica, ligue 3865-1871

Qualidade de vida após a perda de um dente

A importância da reposição de elementos dentários

Muitos podem achar que isso nunca vai acontecer com eles. Que isso é assunto para a Terceira Idade. Engano. Pessoas mais jovens podem sofrer desse tipo de problema bucal, que é a PERDA DE UM DENTE. Só que essa é uma questão que acomete muitas pessoas, não necessariamente com idade avançada, e que podem estar num consultório de dentista e receber a notícia de que está com um (ou até mais de um) dente “perdido”.

Essa é a chamada “perda de elemento dentário” - que pode acontecer após a sua extração necessária ou depois da simples “queda” do dente - sem que o dentista precise “arrancá-lo”.

Leia abaixo mais informações sobre esse problema e as consequências para a qualidade de vida de quem não repõe um dente perdido.

A ausência de elementos dentários pode ocorrer devido a vários fatores, dentre eles podemos considerar: presença de cárie dental, doença periodontal (doenças da gengiva), doenças sistêmicas crônicas, bem como traumatismos e/ou fraturas. Considerando-se que a função mastigatória depende da participação dos dentes para cortar e triturar os alimentos, alguns estudos têm investigado a relação entre a perda de elementos dentários e eficiência mastigatória, dentre eles, um artigo publicado em 2004 que comparou a incidência de perda dentária e prótese dental com dificuldade mastigatória, verificando que indivíduos com perda dentária eram 2,7 vezes mais propensos a relatar dificuldades na mastigação do que as pessoas sem perda dentária.

Uma das consequências da dificuldade mastigatória é o prejuízo a saúde, tendo em vista que tal dificuldade pode interferir na escolha dos alimentos em função da sua consistência, podendo comprometer o estado nutricional, bem como a saúde geral com o decorrer do tempo, devido ao baixo valor nutricional desses alimentos. Conclui-se que o aumento de dentes perdidos pode resultar em mudanças significativas no estado hematológico para alguns nutrientes, podendo comprometer a saúde sistêmica.

As perdas dentárias implicam alterações na articulação temporomandibular, cha-

mada de ATM, sendo relativamente comum a existência de dores de cabeça, ouvidos, alterações posturais por consequência de problemas dentários/músculo-articulares, bem como no posicionamento da língua, que tende a interpor-se na região desdentada, com finalidade de estabilizar a mandíbula.

O que normalmente pode ser observado nas ausências dentárias é a migração dos elementos dentários adjacentes vizinhos e antagonistas (da arcada dentária oposta), sendo observado o movimento de inclinação, provocando o desajuste da mordida (oclusão), prejudicando o funcionamento normal do sistema mastigatório.

Existem várias formas de reabilitar estas ausências dentárias, seja através de próteses removíveis ou de próteses fixas, bem como as próteses sobre implantes.

As próteses removíveis podem ser confeccionadas a grampo, porém pode ocorrer um comprometimento estético, dependendo da quantidade de elementos dentários que deverão ser reabilitados, ou através de encaixes, que são recursos protéticos, que visam à reabilitação com maior comprometimento estético.



Imagem: Miguel Perez/FreeImages

A prótese fixa é uma prótese que permanece fixa após a sua cimentação, sendo necessário um dente pilar de cada extremidade desta ausência dentária para a sustentação da prótese, tendo como vantagem resultados previsíveis quando bem planejados, e como desvantagem, necessidade de desgaste de dentes naturais, custo e tempo maior de tratamento.

A prótese sobre implantes é um tipo de prótese que utiliza um implante osteointegrado, de forma que a coroa protética seja acoplada a este implante, podendo ser realizado em coroas unitárias, bem como em próteses mais extensas, dependendo do planejamento e número de implantes, sendo contraindicado em pacientes com higiene oral precária, apresentando a necessidade de intervenção cirúrgica e um tempo elevado de tratamento.

Os profissionais de odontologia devem apresentar aos pacientes, todas as formas possíveis de tratamento, para que os pacientes tenham conhecimento e decidam quais dos planejamentos apresentados serão realizados, buscando uma reabilitação oral e melhor condição de saúde.

Fique de olho: a cobertura da FioSaúde em implantodontia está disponível para beneficiários dos planos Executivo Especial e Família III.



O cirurgião-dentista Ricardo Panasco é responsável pela auditoria odontológica da FioSaúde

FioSaúde divulga orientações sobre cuidados com a saúde no verão

Em janeiro, a FioSaúde deu início ao calendário de campanhas de prevenção em saúde, divulgando orientações sobre cuidados com a pele no verão.

Saiba mais em www.fiosaude.org.br



Imagem: Lindsey Mae/Freeimages

Fevereiro com campanha de prevenção à AIDS



Imagem: Pederk/Freeimages

No mês de fevereiro a Caixa de Assistência orientou os beneficiários sobre a importância da prevenção à AIDS, uma doença sexualmente transmissível ainda de grande impacto na saúde pública.

Depois do Carnaval, continuam as campanhas de prevenção: destaque também para orientações sobre HPV (além de AIDS e DSTs)

Dando continuidade à campanha de prevenção realizadas em fevereiro, a FioSaúde agendou para o dia 8 de março evento para transmitir mais informação e incentivo aos cuidados com o HPV e com doenças sexualmente transmissíveis, como é o caso da AIDS.

O médico Arthur Bastos, ginecologista da Policlínica, foi o responsável por ministrar palestra para trabalhadores da Fiotec (Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico), na própria



sede da instituição.

Dentre os temas de destaque nas orientações do Dr. Arthur em relação à AIDS estão explicações sobre as atuais terapêuticas com retrovirais, que minimizam muito o efeito devastador que a doença teve nas décadas de 80 e 90, com o destaque para a fundamental necessidade de controle e acompanhamento médico no processo de tratamento por parte das pessoas portadoras do HIV.

Março: mês da mulher e isenção de participação em papanicolau

FioSaúde iniciou divulgação da campanha ainda no mês de fevereiro

Para incentivar ainda mais as mulheres a cuidarem da sua saúde, a Caixa de Assistência iniciou no mês de fevereiro a divulgação a respeito de sua campanha de prevenção do câncer ginecológico, tradicionalmente realizada em março.

O objetivo é o estímulo para que beneficiárias efetuem agendamento de consulta ginecológica com antecedência, de forma a ter isenção de participação em exames de papanicolau realizados entre 1 e 31 de março.



Imagens: David Sklenar, Blake Campbell, Grizka Niewiadomski, Alexander Louzada, Joanna Nurmis / SXC

O preventivo não é somente uma maneira de diagnosticar o câncer de colo de útero,

mas serve principalmente para determinar o risco de uma mulher vir a desenvolver a doença.

O projeto de divulgação envolveu informes publicados em TVs espalhadas pelo campus da Fiocruz, no site da FioSaúde e também em folhetos informativos compartilhados nas redes sociais e disponíveis na sede da Caixa de Assistência.

O mês da mulher com direito a isenção de participação no preventivo é uma iniciativa que faz parte do calendário de campanhas de prevenção da FioSaúde.

ANS - nº 41754-8

Avenida Brasil, 4.036 - 3º andar • Rio de Janeiro • RJ Brasil
• Manguinhos • CEP: 21.040-361 Tel.: 0800 2828 878

SELO

O espaço acima é reservado para selo e/ou timbre